

Prospecção de excelência nos híbridos de *Cattleya*.

Carlos Eduardo M. Carvalho
cemc@vm.uff.br

Resumo: Uma análise dos híbridos descendentes da *Laeliocattleya* Princess Margaret é feita mostrando o caminho evolutivo dos padrões de forma e cor.

Palavras-chave: *Cattleya*, híbrido, forma, cor.

Abstract: “*Excellence prospection in Cattleya hybrids*”. An analysis in hybrids offspring of *Laeliocattleya* Princess Margaret is done showing the evolutionary pathway of color and shape standards.

Key words: *Cattleya*, hybrid, shape, color.

A escalada evolutiva dos híbridos de *Cattleya* segue uma linha determinada por padrões de qualidade estabelecidos em critérios morfológicos e cromáticos das flores. Os modernos híbridos da aliança Laelinea, notadamente aqueles envolvendo os gêneros *Laelia*, *Cattleya*, *Rhyncolaelia* e *Sophronitis*, são os de maior representatividade na produção de flores de qualidade para o comércio de flor de corte ou “pot plant” e de coleção. O conjunto de espécies dos citados gêneros produz uma gama de possibilidades de combinações em híbridos interespecíficos de primeira geração. A seleção direcionada destes híbridos férteis é então recombinada de forma a aprimorar características desejáveis das flores. Historicamente a fase inicial deste processo de seleção mostra apenas a preocupação com a flor, posteriormente outros critérios foram sendo adicionados como desejáveis nos híbridos. Hábito de crescimento, época de floração, frequência de floração, perfume são alguns dos objetivos a serem alcançados nos híbridos modernos. A análise dos registros de híbridos da Royal Horticultural Society (RHS) mostra as tendências de escolhas e sugerem que certas plantas sejam apontadas como matrizes para produção de plantas e flores com características desejadas.



Fig. 1. *Lc.* Princess Margaret ‘Magnificum’

Neste trabalho analisaremos a *Lc.* Princess Margaret um híbrido produzido pelo orquidário McBean’s Orchids de Cooksbridge em Sussex, Inglaterra e registrado em 1930 na RHS. Espalhou-se pelo mundo e recebeu reconhecimento de qualidade. O híbrido foi introduzido no Brasil por Waldemar Silva na década de 50 e o clone ‘Magnificent’ (fig.1) foi comercializado pela Florália na década de 80. *Laeliocattleya* Princess Margaret é um híbrido de quinta geração entre *Lc.* Profusion x *C. Clotho*. Entram na composição dos híbridos as espécies:

C. warscewiczii, *C. mossiae*, *C. trianae*, *C. dowiana*, *C. warneri* e *L. tenebrosa* (vide fig. 2). Seu tamanho grande pode ser atribuído a herança das *C. gigas* e *C. warneri* e a floração de verão possivelmente como heranças das *C. gigas* e *C. dowiana*.

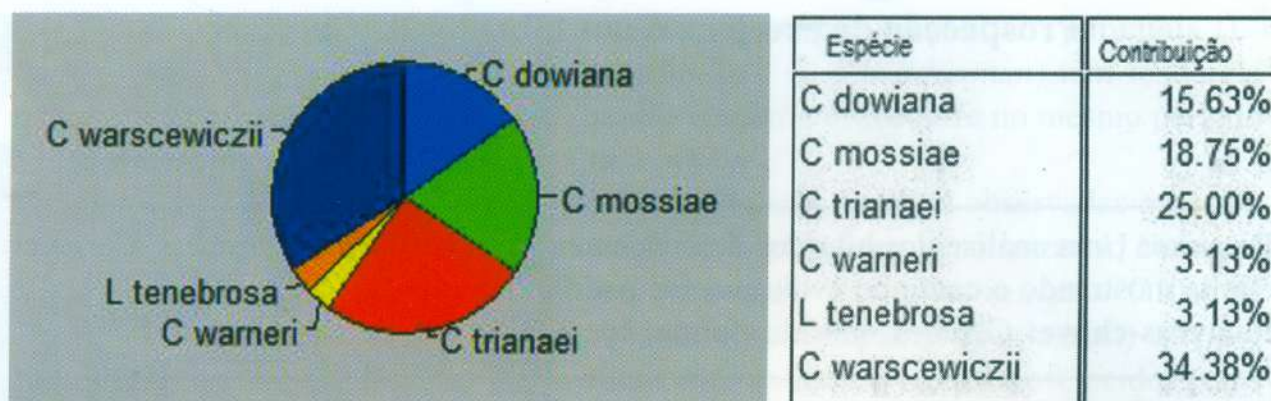


Fig. 2. Contribuição das diferentes espécies que deram origem a de *Lc. Princess Margaret*.

Como matriz a *Lc. Princess Margaret* destacou-se com o registro de cerca de 170 híbridos de primeira geração e mais de 1760 híbridos em sete gerações. Diversas linhas foram seguidas nos híbridos além da produção de flores lilás. Com o padrão trilabelo a *Lc. Peggy Huffman* (*Lc. Princess Margaret* x *C. intermedia* var. *aquinii*) é o híbrido com maior número de descendentes, cerca de 100 diferentes híbridos registrados. Dentre seus descendentes, encontramos *Lc. Colorama* (*Lc. Peggy Huffman* x *Lc. Artic Snow*), *Lc. Platinum Sun* (*Lc. Colorama* x *C. Francis T. C. Au*), *Lc. Esbetts Clown* (*Lc. Colorama* x *C. Esbetts*), *Lc. Prism Palette* (*Lc. Colorama* x *C. Horace*), *Lc. Color Guard* (*Lc. Colorama* x *Lc. Drumbeat*) entre outros.

Uma combinação fortuita foi o híbrido *Lc. Summer Belle* (*Lc. Princess Margaret* x *C. warscewiczii*) resultando numa bela semi-alba de verão.



Fig. 3. *Lc. Colorguard* 'Leaa'



Fig. 4. *Lc. Summer Belle* 'Miss Liberty'

Outro caminho trilhado pelos híbridos da *Lc. Princess Margaret* foi na linhagem de tons laranja e avermelhado. Nesta direção surge a *Lc. Dorothy Fried* (*Lc. Princess Margaret* x *C. Dinah*) registrada por Armacost's em 1943. A *Lc. Waianae Sunset* (*Lc. Dorothy Fried* x *Lc. Mysedo*) desponta como uma das matrizes favoritas para produção de flores de colorido acobreado e avermelhado.

A *Lc. Lisa Ann* (*Lc. Amber Glow* x *Lc. Waianae Sunset*) é um excelente cruzamento que possui diversos clones premiados e tem sido bastante observada nas coleções. O cruzamento entre a *Lc. Royal Emperor* x *Lc. Waianae Sunset*, registrado por Chen em 1998 como *Lc. Tainam City*, é hoje uma promessa de continuidade para os tons salmão avermelhado.



Fig. 5. *Lc. Waianae Sunset* 'Kadooka'



Fig.6. *Lc. Lisa Ann* 'Camila'

Outro descendente que tem ganhado grande importância é a *Blc. Waikiki Sunset* (*Blc. Walter Abbe* x *Lc. Waianae Sunset*) feito por Miyamoto e registrada por Masumoto em 1966, possui cerca de 54 descendentes de primeira geração e cerca de 210 distribuídos por cinco gerações. A *Pot. Love Call* faz parte da quinta geração da *Lc. Princess Margaret*. O cruzamento entre *Lc. Waikiki Sunset* x *Sc. Beaufort* registrado em 1990 por Dogashima, já possui vários híbrido disponíveis no mercado. Representa hoje uma das metas da hibridação moderna que é a obtenção de plantas de fácil crescimento, pequeno porte com múltiplas florações no ano.



Fig.7. *Lc. Tainan City* 'Red Face'



Fig. 8. *Pot. Love Call*

Diversos são os descendentes da *Lc. Princess Margaret* que merecem destaque nos padrões de qualidade atual: *Blc. Ronald Hausermann* (*Blc. James Hausermann* x *Blc. Mem. Roselyn Reisman*), *Blc. George Suzuki* (*Lc. Waianae Sunset* x *Blc. Takeo Yamagushi*), *Blc. Sunset Bay* (*Blc. Llewellyn* x *Lc. Waianae Sunset*), *Blc. War Chant* (*Blc. Norman's Bay* x *Lc. Waianae Sunset*), *Lc. Imperial Torch* (*Lc. Pirate King* x *Lc. Waianae Sunset*), *Slc. Pumpkin Festival* (*Slc. Naomi Kerns* x *Lc. Waianae Sunset*), *Blc. Asia Sunlight* (*Blc. Maitland* x *Blc. Sunset Bay*), *Blc. Eve Marie Barnett* (*Lc. Lisa Ann* x *Blc. Golden Embers*), *Pot. Salmon Splendor* (*Pot. Yellow Glory* x *Blc. Oconee*). O futuro ainda nos guarda surpresas sobre os descendentes destes magníficos híbridos. Vamos aguardar.